



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso - Tinea Nigra Em Paciente Pediátrico

Autores: ANA CRISTINA CARTAGENES PINTO (IPPMG/UFRJ), INGRYD LESSA DE MENEZES (IPPMG/UFRJ), MARIANA SATHLER PEREIRA (IPPMG/UFRJ), PAULA GARCEZ OLIVEIRA HAZAN DA FONSECA (IPPMG/UFRJ), PATRICIA STAMBOVSKY GUIMARÃES BORGES (IPPMG/UFRJ), LUCIANA SOUTO (IPPMG/UFRJ), MARIA DA GLÓRIA CARVALHO BARREIROS (IPPMG/UFRJ), SIMONE SAINTIVE BARBOSA (IPPMG/UFRJ)

Resumo: Introdução: A Tinea Nigra (TN) é uma micose superficial causada pelo fungo demáceo *Hortaea werneckii*, encontrado em regiões litorâneas tropicais. A infecção superficial da epiderme é caracterizada por máculas castanho-enegrecidas, de limites bem definidos e assintomáticas. Acomete mais frequentemente indivíduos jovens, do sexo feminino, e sua localização mais comum é palmar. Descrição do caso: Paciente masculino, 3 anos, hígido, chega ao serviço de Dermatologia de hospital universitário pediátrico por escurecimento na palma da mão direita há 2 anos, de crescimento progressivo. Ao exame, observou-se pigmentação enegrecida distribuída ao longo das pregas palmares e ao redor das mesmas, com aspecto “salpicado”. A dermatoscopia da lesão evidenciou padrão não-melanocítico, com espículas finas, pigmentadas, esboçando um arranjo reticular. O exame micológico direto em KOH 20 do raspado cutâneo revelou numerosas hifas escuras, septadas, tortuosas e fragmentadas, confirmando o diagnóstico de TN. Foi prescrito Cetoconazol 2 creme por 45 dias, com clareamento da lesão. Discussão: A TN se apresenta mais frequentemente como uma mácula hiperocrômica de bordos arredondados. O caso descreve um quadro de TN na sua localização mais frequente, a região palmar, porém, ao invés de mácula hiperocrômica, observa-se pigmentação das pregas palmares e em padrão “salpicado”. Apesar da apresentação clínica atípica, a dermatoscopia foi característica desta infecção fúngica, confirmada pelo exame micológico direto. Conclusão: A TN é uma infecção fúngica pouco frequente, que acomete em geral as palmas e plantas de crianças e adultos jovens residentes de áreas litorâneas de clima tropical/subtropical, devendo ser uma hipótese diagnóstica a ser considerada em lesões hiperocrômicas encontradas nestas partes do corpo, mesmo que não se trate do padrão mais frequente de mácula acastanhada. A dermatoscopia é um bom método, tanto para afastar a hipótese de lesões melanocíticas, entre elas o melanoma, quanto para confirmar o diagnóstico de TN.